



## ATA DE REUNIÃO

1  
2 Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e trinta  
3 minutos, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se Reunião  
4 Ordinária do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros: Dimas  
5 Fernandes, José Martinho Wolf Ravazzi Neto, Wilclem de Lazari Araujo, Carlos Henrique de Oliveira,  
6 Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro, Valter de Lucca e Maria Carretero Vergínio. Os conselheiros  
7 Wanessa Sardinha e Eugênio Maria Duarte justificaram suas ausências. Estiveram presentes na reunião: o  
8 Superintendente Interino da entidade, Rodolfo Luiz Taddei Barbosa, e o Coordenador da Gestão e Custeio  
9 de Investimentos, Rubem Severian Loureiro, o Gestor de Recursos, Hélio Antunes Rodrigues e o membro  
10 do Comitê de Investimentos, Mário José Piccarelli de Castro. A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura**  
11 **dos Trabalhos: 1.1) Verificação de quórum; 1.2) Palavra do Presidente; 1.3) Palavra da**  
12 **Superintendência; 1.4) Palavra dos Membros; II – Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e votação**  
13 **das atas das reuniões anteriores (ata 198); 2.2) Relatório dos Atos Administrativos (ref. a novembro**  
14 **e dezembro/2016, envio via e-mail em janeiro/2017). III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Definição e**  
15 **votação da Política de Investimentos para o ano de 2017; 3.2) Apreciação do balancete contábil de**  
16 **outubro/2016; 3.3) Apresentação dos resultados dos investimentos no mês de outubro/2016; 3.4)**  
17 **Outros.** A reunião teve início com a verificação do quórum, o qual estava de acordo com o § 8º do art. 104  
18 da Lei Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. O presidente do  
19 colegiado, Dimas Fernandes, dá abertura aos trabalhos, passando a palavra ao superintendente interino.  
20 Com a palavra, Rodolfo Luiz Taddei Barbosa dá as boas-vindas aos presentes e agradece a forma cordial e  
21 amigável com que esse conselho o recebeu durante o período em que esteve interinamente como  
22 Superintendente. Continua informando que a Presidente do Conselho Municipal de Previdência da  
23 FUMPREV, Fundo de Previdência Municipal da cidade de Bauru, esteve em visita a RIOPRETOPREV,  
24 pois soube através da internet sobre alguns projetos nossos e veio colher subsídio, tendo ela saído satisfeita  
25 com os materiais e informações obtidos. O superintendente interino, ainda, pondera sobre a importância da  
26 visita, que abre uma porta para o intercâmbio entre as entidades, tendo em vista o porte da previdência  
27 municipal de Bauru, que conta com 43 funcionários. Por fim, o superintendente interino, Rodolfo Luiz  
28 Taddei Barbosa, deseja a todos um feliz Natal e um próspero ano novo. O Presidente, Dimas Fernandes,  
29 então, passa a palavra aos membros. O conselheiro Valter de Lucca, com a palavra, relata que em novembro  
30 esteve na cidade de Brasília, participando do 4º Congresso de Conselheiros, e que, pela primeira vez, o  
31 Congresso não foi aberto por um representante do Ministério da Previdência, mas, sim, do Ministério da  
32 Fazenda, o senhor Marcelo Caetano. O conselheiro continua dizendo que um dos motivos para realização  
33 desse Congresso foi o anúncio, à época, sobre mudanças na previdência – que hoje, inclusive, já se  
34 tornaram propostas; disse que, nos dois dias de palestras, enfatizou-se a responsabilidades dos conselheiros  
35 quanto à aprovação dos cálculos atuariais, da responsabilidade com a aprovação da política de  
36 investimentos, tendo esta que estar ajustada ao cálculo atuarial. O conselheiro Valter de Lucca falou, ainda,  
37 que em relação ao Pró-Gestão, um dos quesitos exigidos para adesão – que não é obrigatória no momento  
38 mas que traria menos travas para a gestão do RPPS – é a certificação exigida para o Comitê de  
39 Investimento: o CPA-20 ao invés do CPA-10. Por fim, o conselheiro lamenta o fato de ele ter sido o único  
40 do colegiado a participar e se coloca à disposição dos pares para perguntas. Não havendo perguntas, o  
41 conselheiro José Martinho Wolf Ravazzi Neto pede permissão para usar a palavra e, por ser a última  
42 reunião do ano, agradece a toda equipe da RIOPRETOPREV pelo acolhimento durante todo período e diz  
43 não haver do que se queixar; aproveita, também, para desejar um feliz Natal e um próspero ano novo para  
44 todos os presentes e diz que apesar de o mandato deste conselho perdurar por mais dois anos, ele colocará  
45 sua vaga à disposição do novo prefeito para que ele possa, caso queira, nomear outra pessoa. Enfim, o  
46 conselheiro José Martinho Wolf Ravazzi Neto agradece a todos por terem estados juntos aqui e diz que, se  
47 em algum momento houve alguma falha de sua parte, que o desculpem. Neste momento, o presidente do  
48 colegiado, Dimas Fernandes, pede a palavra e diz fazer das palavras do conselheiro José Martinho Wolf



49 Ravazzi Neto as suas, agradecendo a todos pelo apoio e desejando um feliz Natal e um feliz ano novo. Com  
50 a palavra de volta aos membros, o conselheiro Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro informa aos pares  
51 que na última sessão da Câmara Municipal, que será realizada na terça-feira, dia 20, será lido do relatório da  
52 CEI – Comissão Especial de Inquérito sobre a RIOPRETOPREV. O conselheiro convida todos a  
53 acompanharem a leitura do relatório, por se tratar de assunto que diz respeito ao trabalho desse colegiado.  
54 Em seguida, o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira pede a palavra e diz que esse colegiado, dadas as  
55 circunstâncias, é um espaço de conflito, não apenas de opiniões, mas entre modelos de gestão para a  
56 RIOPRETOPREV. O conselheiro diz não possuir, do ponto de vista pessoal, nada contra ninguém; porém,  
57 do ponto de vista da tarefa que os servidores a ele confiaram, diz não haver boas relações; diz, ainda, que  
58 isso pode ser verificado através da análise de outras atas, onde os representantes dos servidores foram –  
59 senão ignorados – pisoteados, achincalhados e, na maioria das vezes, só se consegue consenso para marcar  
60 a data da reunião. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira diz acreditar que os conselheiros indicados  
61 pelo Prefeito devam permanecer neste conselho, pois está em construção a avaliação atuarial para o ano de  
62 2017 e, tendo em vista os míseros 6 milhões aportados durante 2016, com certeza o déficit irá aumentar,  
63 sendo a responsabilidade dos conselheiros indicados pelo Prefeito. Pondera que está neste conselho desde  
64 2006 e, de lá para cá, já houve até conselheiro que quis bater nele; tal pessoa participou do conselho, fez um  
65 grande mal à RIOPRETOPREV e hoje nem mora mais na cidade. O conselheiro Carlos Henrique de  
66 Oliveira acredita que, como essa época é de reflexão, os conselheiros poderiam refletir sobre suas posições  
67 no colegiado, e diz esperar vê-los no ano seguinte, na esperança de que os representantes dos servidores  
68 possam ser mais ouvidos e que possam dialogar, não sendo atropelados como sempre foram. Por fim, o  
69 conselheiro deseja a todos um feliz Natal e um feliz ano novo. **A ata 198 foi apreciada e aprovada.**  
70 Iniciando a ordem do dia, o assessor executivo dos conselhos, Adriano Antônio Pazianoto, passa a  
71 apresentar a estrutura da Política de Investimentos para o ano de 2017 (PI). Começa por uma breve  
72 introdução do que é e qual o objetivo da PI. Em seguida, passa a expor sua estrutura, elencando seus  
73 principais e mais importantes itens. Por fim abre espaço para que o colegiado possa comentar o conteúdo  
74 do estudo. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira pede a palavra e questiona se não viria algum  
75 representante da empresa de consultoria para apresentar a PI, sendo que o Gestor de Recursos, Hélio  
76 Antunes Rodrigues, responde que com o vencimento do contrato com a Crédito e Mercado teve que se  
77 fazer novo processo licitatório, e a empresa que deteve o menor preço e possuía o necessário para atender a  
78 entidade, a Risk Office, não disponibilizava visitas, sendo o atendimento feito por telefone, e-mail e Skype,  
79 inclusive tendo barateado o valor da consultoria. O conselheiro Carlos Henrique continua dizendo que  
80 analisou a PI e a acha contraditória; ele cita estudos do FMI que apontam projeção do PIB para esse de  
81 2016 de cerca de -3,3% e para 2017 0,98% positivo, mas pondera que, por outro lado, o que se assiste  
82 diariamente nos noticiários é a deterioração das perspectivas, o aumento do desemprego, e o Governo  
83 Federal ainda vai diminuir a multa para demissões, ou seja, um estímulo à demissão quando o que se quer é  
84 contê-la. Dessa forma, o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira alega que a PI está otimista demais frente  
85 à realidade que ele enxerga. Também, o conselheiro assevera que a aprovação da PEC que congela  
86 investimentos dos Estados vai fazer com que a economia se retraia ainda mais, pois ele acredita que no  
87 Brasil o Governo é o responsável por puxar a economia, com investimentos. Por isso, o conselheiro afirma  
88 que não há como ter, pela conjuntura, uma expectativa positiva para 2017. Carlos Henrique de Oliveira diz  
89 que, de uma maneira geral, em época de crise, os investidores migram para o dólar, ainda mais com a  
90 recente alta da taxa de juro americana. Por fim, o conselheiro diz não saber se a leitura que ele faz é errada,  
91 mas, que sua intenção é contribuir com sua opinião para o debate, por isso gostaria de ouvir a opinião dos  
92 demais, principalmente dos membros do Comitê de Investimentos. Com a palavra, o Coordenador de  
93 Custeio e Investimento, Rubem Severian, diz que as projeções que estão contidas na PI são das fontes mais  
94 importantes disponíveis, sendo evidente que a crise política instalada continua e por isso as projeções de  
95 crescimento são baixas. Continua dizendo que pelo que se lê sobre o mercado financeiro, a pressão sobre o  
96 Banco Central brasileiro para que se abaixe a taxa de juros vem aumentando, pois, as projeções de inflação  
97 para 2016 já convergiram para dentro do teto da meta; e caso haja um corte mais agressivo da SELIC com



98 perspectiva de continuidade de queda, aí as projeções poderiam se inverter e começar a melhorar. Enfim, o  
99 coordenador de custeio e investimentos, Rubem Severian, afirma que o texto da PI foi elaborado há cerca  
100 de um mês e essas informações se atualizam diariamente. O gestor de recursos, Hélio Antunes Rodrigues,  
101 confirma a dificuldade de previsão dos indicadores, ainda mais pelos muitos acontecimentos políticos os  
102 quais têm gerado, ainda, desdobramentos que podem influenciar sobremaneira tais previsões. O conselheiro  
103 Valter de Lucca diz que realmente não dá para se prever nada; diz que no congresso do qual ele participou  
104 em Brasília se discutiu muito a dificuldade de os investimentos baterem meta em 2017 e que, inclusive,  
105 houve relatos de institutos que não estão batendo meta em 2016. O gestor de recursos, Hélio Antunes  
106 Rodrigues, pondera ser estranho, pois 2016 está bom para os investimentos e todos os RPPS que ele tem  
107 contato estão batendo meta atuarial com folga. O gestor continua dizendo que, com a estrutura que o  
108 Comitê de Investimentos tem hoje e com a experiência que adquiriu ao longo de sua gestão, é possível o  
109 atingimento da meta em 2017; pode ser que com dificuldade, mas é plausível, afirma. Em seguida, o  
110 Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto, continua a apresentação da PI, mostrando  
111 a tabela de alocação estratégica, que definiu os limites de cada item permitido pela legislação. O gestor de  
112 recursos, Hélio Antunes Rodrigues, diz que a única mudança em relação a PI vigente em 2016 é o  
113 percentual destinado a títulos do tesouro, antes zero e agora a sugestão é 50%. Até a pouco, diz o gestor,  
114 essa possibilidade não era aventada pois o custo para custódia desses títulos não compensava em relação a  
115 aquisição dos títulos através de fundos de investimentos. Mas, hoje, pondera Hélio Antunes Rodrigues,  
116 vislumbra-se a possibilidade da custódia sem custo, o que seria vantagem em relação aos fundos que  
117 cobram taxa de administração. Por fim, o gestor lembra que caso haja interesse do Comitê de Investimentos  
118 em efetivar tal operação, a proposta será trazida para apreciação deste colegiado. O Assessor Executivo dos  
119 Conselhos continua a apresentação da PI explanando sobre as vedações e em seguida sobre a meta atuarial.  
120 Explica ele que se buscou em outros regimes o método para validação da meta atuarial para o ano seguinte,  
121 e o que se encontrou, no Sistema de Previdência Complementar – que também tem uma gestão atuarial –,  
122 foi a utilização, como parâmetro, das taxas pagas pelas NTN-B's nos últimos dias do ano; o valor desses  
123 títulos é composto pela inflação (IPCA) mais uma taxa de juros. Verificando as precificações das NTN-B's  
124 emitidas, consultadas em 12/12/16, a taxa de juros do papel mais curto até o papel mais longo ficou entre  
125 5,84% e 6,31% mais IPCA. Adriano Antônio Pazianoto, Assessor Executivo dos Conselhos, continua  
126 dizendo que outra forma para validação da meta atuarial proposta pela PI, que é de IPCA + 6%, é o  
127 histórico de atingimento da meta pelo RPPS, que no caso da RIOPRETOPREV é de 99,93% de  
128 atingimento desde a sua criação, só não sendo 100% devido à performance negativa ocorrida em novembro  
129 pelo efeito da eleição de Donald Trump nos Estados Unidos. O Assessor Executivo dos Conselhos  
130 continua dizendo que o Comitê de Investimentos colocou como facilitador para o atingimento da meta no  
131 ano de 2017 a diminuição da taxa de juros, que está prevista em 6,69% para o fechamento de 2016 e em  
132 4,93% para 2017, conforme boletim Focus de 02/12/16, pois, diminuindo-se a inflação, diminuir-se-ia a  
133 meta atuarial. Outro facilitador para o atingimento da meta ano que vem, segundo o Comitê de  
134 Investimentos, seria a manutenção das previsões de queda da taxa SELIC para 2017, que está prevista para  
135 fechar 2016 em 13,75% e 2017 em 10,5%. O conselheiro Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro questiona  
136 se está certa esta projeção de 10,5% para a SELIC em 2017, sendo que o Gestor de Recursos, Rubem  
137 Severian, responde que já houve duas outras publicações do boletim Focus que, inclusive, diminuíram essas  
138 projeções. Neste momento, o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira pede a palavra e diz que antes os  
139 recursos da RIOPRETOPREV eram exclusivamente investidos em títulos públicos, e que na época da  
140 SELIC alta, era fácil conseguir rendimentos superiores a meta atuarial. Nesse sentido, afirma que o  
141 esclarecimento prestado anteriormente pelo Coordenador de Custeio e Investimentos indica que a SELIC  
142 vai baixar, e, isso acontecendo, a tendência dos rendimentos dos investimentos é cair. O Coordenador de  
143 Custeio e Investimentos esclarece que o importante é movimento da curva de juros: mostra, nas  
144 informações sobre os investimentos constante na apresentação, que quando a curva de juros decresce,  
145 normalmente os fundos da família IMA melhoram seus rendimentos, pois são valorizados os títulos  
146 públicos que compõe estes fundos, facilitando o atingimento da meta atuarial. O conselheiro Carlos

3



147 Henrique de Oliveira entende o raciocínio exposto pelo servidor, todavia ressalta que existem outras  
148 variáveis que podem influenciar no resultado dos investimentos, não sendo certo que a baixa da SELIC, por  
149 si só, influenciará positivamente o rendimento dos fundos com títulos públicos. O conselheiro aponta  
150 também que os gráficos e tabelas apresentadas, sobre os juros pagos pelos títulos públicos com vencimento  
151 até 2055, passam uma visão de futuro, todavia, ressalta que temos um problema imediato: eventual  
152 necessidade de utilização dos recursos previdenciários investimentos para pagamento de benefícios no curto  
153 prazo. O conselheiro cita que no balancete do mês de outubro/2016, o superávit financeiro é de somente  
154 R\$ 182.000,00, que nos meses anteriores ele ainda era de R\$ 242.000,00. Ressalta ainda que o superávit é  
155 artificial, uma vez que há 127 servidores de abono de permanência, que, se estivessem aposentados, o que  
156 pode ocorrer a qualquer momento, aumentaria a despesa em R\$ 508.000,00, valor este que supera o  
157 superávit indicando anteriormente. Tal situação, segundo o conselheiro, impediria que a entidade aplique  
158 seus recursos em títulos públicos de longo prazo, pois estes recursos podem ser utilizados, a qualquer  
159 momento, para o pagamento de benefícios. O gestor de recursos da entidade diz que devem ser investidos  
160 em fundos de investimentos menos voláteis, com títulos de curto prazo, de médio prazo e de longo prazo,  
161 sendo estes fundos mais voláteis. Assim, distribuídos dessa forma, parte do recurso permaneceria com boa  
162 liquidez, podendo ocorrer resgates a qualquer hora. O comitê de investimentos então assevera sua proposta  
163 de meta atuarial em IPCA+6%, dizendo ser possível atingir a meta no ano de 2017. O conselheiro Valter de  
164 Lucca afirma que mantendo a meta atuarial em IPCA+6%, diminui o déficit atuarial da RIOPRETOPREV,  
165 subdimensionando o Déficit Técnico Atuarial. O conselheiro Celso Aparecido Barreiro Cerqueira questiona  
166 se 6% é o limite permitido pela legislação para taxa de juros da meta atuarial, o que lhe é confirmado. O  
167 conselheiro afirma então que se fosse possível indicar a taxa de 8%, então estaríamos propondo 8%,  
168 mascarando mais ainda o déficit técnico atuarial. O gestor de recursos da entidade, Hélio Antunes  
169 Rodrigues, afirma que a meta atuarial foi proposta com base no histórico de rendimentos da entidade e na  
170 taxa de juros pagas pelos títulos de investimentos do Governo Federal. O conselheiro Carlos Henrique de  
171 Oliveira destaca que se temos a possibilidade de lançar na política de investimentos a meta atuarial máxima  
172 prevista na legislação, e não atinge essa meta na execução, teremos um cálculo atuarial realizado com essa  
173 meta, que restará furado, subdimensionando o déficit técnico atuarial. O conselheiro Valter propõe a  
174 revisão da meta atuarial indicada na política de investimentos para o ano de 2017, indicando que seja de  
175 IPCA + 4%, ressalvando a possibilidade de alteração caso haja uma melhora no cenário econômico e  
176 político, a meta possa ser revisada. O Comitê de investimentos mantém a proposta de meta atuarial em  
177 IPCA + 6%. Em votação, os conselheiros Dimas Fernandes, José Martinho Wolf Ravazzi Neto e  
178 Willem de Lazari Araujo votam pela aprovação da meta atuarial em IPCA +6%, proposta pelo  
179 Comitê de Investimentos. Os membros Carlos Henrique de Oliveira, Maria Carretero Vergínio e  
180 Celso Aparecida Barreiro Cerqueira votam pela proposta de meta atuarial de IPCA + 4%.  
181 Empatada a votação, o presidente do colegiado, Dimas Fernandes, expressa seu voto de qualidade  
182 para aprovar a meta atuarial de IPCA +6%, declarando aprovada a política de investimentos para o  
183 ano de 2017. Os membros Carlos Henrique de Oliveira, Celso Aparecido Barreiro Cerqueira, Maria  
184 Carretero Vergínio e Valter de Lucca se reservam ao direito de não assinar a política de investimentos ora  
185 aprovada. Prosseguindo na ordem do dia, passou-se para a análise do **balancete contábil de outubro de**  
186 **2016**. Para tanto, o Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto, faz a apresentação das  
187 peças contábeis, destacando que no mês de *outubro/2016, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.161.989,33,*  
188 *sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.301.483,97; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$*  
189 *174.402,67; Contribuição Patronal – R\$ 4.603.684,49; COMPREV – R\$ 68.611,56; Receita Patrimonial – R\$*  
190 *8.079,70; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 0,0; Restituições – R\$ 5.726,94. No período, as despesas*  
191 *equivaleram a R\$ 6.979.047,49, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 944 aposentadorias: R\$*  
192 *5.557.778,41; ii) com 193 pensões: R\$ 714.761,23; iii) com 85 auxílios-doença: R\$ 264.091,57; iv) com 48 salários-*  
193 *maternidade: R\$ 168.800,86; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 1.376,14; b) despesas*  
194 *administrativas – R\$ 272.239,28. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário superavitário de R\$*  
195 *182.941,84, que corresponde a 2,55a. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados*

4



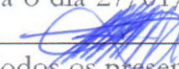
196 e Pensionistas” era de 4,44. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/10/2016, era o seguinte: a) Carteira de  
197 Investimentos: R\$ 283.734.404,12; b) Bens Imóveis – R\$ 48.379.975,85; c) Bens Móveis: R\$ 174.982,64; d) Outros  
198 Créditos a receber – R\$ 1.981,00; Conta Movimento – R\$ 2.333,33. Poupança vinculada – R\$ 167,84. Total do Ativo  
199 da RIOPRETOPREV em 31/10/2016: R\$ 332.293.844,78. **Os conselheiros declaram apreciadas as**  
200 **demonstrações contábeis de Outubro de 2016.** Quanto aos resultados dos investimentos no mês de  
201 outubro/2016, a valorização das cotas foi de R\$ 3.615.954,00, que corresponde a 1,29% de rendimentos,  
202 ante a uma meta atuarial de 0,75%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 173,24%.  
203 *Performance dos fundos de investimentos: 1. Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do*  
204 *fundo/rendimento no mês): CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,44%;*  
205 *BB PREVID RF IRF-M TP FI: 1,23%; BRADESCO PREMIUM FI REFER DI:1,17%; BB PREVID*  
206 *PERFIL FIC RF: 1,07%; CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,04%; BB*  
207 *PREV RF TIT PUBL VIII FI (PRÉ-FIXADO LTNs): 1,01%; SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA*  
208 *FIXA (IRF-M 1): 1,00%; BB PREV RF IDKA 20 TP FI: 0,95%; BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC*  
209 *RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,94%; GF JURO REAL IMA B RF LP: 0,86% ; b) que não atingiram*  
210 *a meta atuarial mas tiveram rentabilidade positiva: BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B5+: 0,71%;*  
211 *BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA: 0,69%; SAFRA IMA FIC RENDA FIXA: 0,64%; BB PREV*  
212 *RF TIT PUBL IPCA III FI: 0,61%; CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA: 0,54%;*  
213 *BB PREVID IPCA III (CRÉDITO PRIVADO): 0,54%; CAIXA BRASIL IMA B5 TP RF LP: 0,48%;*  
214 *SANTANDER FIC FI IMA-B5 TIT PUBL RF: 0,44%; BB PREVID RF TIT PUBL IPCA FI: 0,43%; BB*  
215 *IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,42%; CAIXA BRASIL FI*  
216 *IDKA IPCA 2A RF LP: 0,41%; BB PREV RF TP IPCA IX FI: 0,41%; CAIXA BRASIL IMA GERAL*  
217 *TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,36%; CAIXA BRASIL FI 2024 VI TP RF: 0,26%;*  
218 *CAIXA BRASIL FI IPCA XVI RF CRED PRIVADO: 0,17%; CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC*  
219 *RENDA FIXA LP: 0,15%; BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B TP: 0,00%; c) que tiveram rentabilidade*  
220 *negativa: CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: -1,30%. Quanto à*  
221 *performance dos fundos de renda fixa, o coordenador de gestão de custeio e investimentos, Rubem*  
222 *Severian Loureiro, esclarece que no mês de outubro/2016, 86,46% (R\$ 245,31 milhões) dos recursos*  
223 *ficaram em Renda Fixa. Dos 28 fundos de RF quase todos tiveram performance positiva. A exceção ficou*  
224 *com os fundos CAIXA BRASIL IMA B5+ TP FI RF LP (-1,30%); e BRADESCO INST FIC FI RF IMA*  
225 *B TP (-0,004%). Os fundos de vértices mais longos (longuíssimos) como IMA B5+ e o IDKA 20, que em*  
226 *outubro representam 8,09% da carteira, tiveram, na média, desempenho negativo, portanto, abaixo da meta*  
227 *atuarial. Os fundos de vértice longo: IMA B; e IMA GERAL que representam 33,07% da carteira, tiveram*  
228 *desempenho positivo e abaixo da meta atuarial (0,16% na média). Com isso contribuíram para puxar para*  
229 *baixo o rendimento médio da RF que no mês fechou em 0,61% ou 81% da meta atuarial (está registrou*  
230 *0,75% em outubro). Os fundos de vértices médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDkA 2A), que*  
231 *representam no mês 32,19% da carteira, tiveram desempenho em linha com a meta atuarial (0,75% na*  
232 *média): IRF M1+ com 1,44%; IRF M Total com 1,23%; IMA B5 com 0,49%; e IDKA 2 com 0,41%. Com*  
233 *isso contribuíram positivamente para a superação da meta atuarial. Os fundos de vértice mais curto (IRF-M*  
234 *1 e DI) representaram no mês 13,11% da carteira, tiveram um desempenho positivo (0,96% na média) e*  
235 *contribuíram também para a superação da meta: IRF M1 com 0,77% e DI com 1,11%. Os fundos IPCA*  
236 *que representam neste mês 5,9% da carteira apresentaram um rendimento acima de médio de 0,5%,*  
237 *ficando, portanto, abaixo da meta. Porém, vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos*  
238 *mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a*  
239 *mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito*  
240 *do cumprimento da meta atuarial, pois que somente serão resgatados no vencimento dos títulos. Assim, o*  
241 *fechamento do mês (0,61% na RF); (5,87% na RV) e (1,29% no total da Carteira) acabou sendo bem*  
242 *superior à meta (que registrou 0,75%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 1.484,5 mil*  
243 *(0,61%). 2. Fundos de Renda Variável (nome do fundo: rendimento no mês/rendimento no ano;): a) Fundos de renda*  
244 *variável que tiveram rendimentos positivos e acima da meta atuarial no mês: BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES:*

5



245 13,84%; GERAÇÃO FI AÇÕES: 12,05%; BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO: 11,10%;  
246 XP INVESTOR FI AÇÕES: 10,58%; GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES: 10,46%;  
247 GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES: 10,37%; XP DIVIDENDOS FI AÇÕES: 8,40%; BB  
248 AÇÕES BB SEGURIDADE FLA: 7,43%; BB AÇÕES PIPE FIC: 6,05%; CAIXA FI AÇÕES  
249 INFRAESTRUTURA: 5,77%; WESTERN ASSET LONG & SHORT FIM: 2,42%. b) Fundos de renda  
250 variável que tiveram rendimentos positivos no mês, mas abaixo da meta atuarial: CAIXA BRASIL IPCA VIII FI  
251 MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO: 0,47%; c) Fundos de renda variável com rentabilidade negativa no mês:  
252 BB AÇÕES CIELO FI: -0,40%; WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM: -0,80%. Em relação a  
253 performance dos fundos de renda variável, o coordenador de custeio e investimentos afirma que no mês de  
254 outubro/2016, 13,54% (R\$ 38,42 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve  
255 desempenho muito positivo, superando largamente a meta, porém apresentando grandes contrastes. Houve fundo de RV com  
256 valorização de 13,84% e fundo que registrou desvalorização de -0,80%. Os três que menos renderam foram: WESTERN  
257 ASSET US INDEX 500 FIM com -0,80%; BB AÇÕES CIELO FI com -0,40%; CAIXA BRASIL IPCA VIII  
258 MULTIMERCADO CRED PRIV 0,47%. Os três que mais renderam foram: BB SETOR FINANCEIRO FIC  
259 AÇÕES com 13,84%; GERAÇÃO FI AÇÕES com 12,05%; e BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVID com  
260 11,10%. O fundo Multimercado da Caixa (CAIXA BRASIL IPCA VIII FIM) manteve-se em linha com seu histórico,  
261 condizente com o de um fundo de renda fixa. Apenas 2 dos 14 fundos de RV ficaram acima do IBOVESPA no mês, que  
262 registrou 11,23%. Os outros 12 fundos ficaram abaixo do IBOVESPA. Na média os fundos de RV, em outubro,  
263 contribuíram para puxar para cima os rendimentos da carteira. Em meses anteriores, conforme comentários registrados neste  
264 relatório, o Comitê de Investimentos havia decidido manter a participação em RV, pois considerava que fundos investidos tem  
265 fundamentos bastante sólidos e que no longo prazo iriam contribuir para superar a meta atuarial. Para se ter uma ideia mais  
266 precisa sobre essa afirmação basta citar que os fundos de renda variável, embora tenham ficado na casa dos 12/13% do total  
267 da carteira contribuíram com 21% do resultado acumulado do ano (jan-out/16). Enquanto os fundos de RF que ficaram na  
268 casa do 86/88% da carteira contribuíram com 79% do resultado do ano. Em comparação com a meta atuarial do mês  
269 (0,75%), o segmento de RV registrou 783% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento  
270 positivo de R\$ 2.131,4 mil, que representa na média 5,87% de valorização dos ativos. Em relação à perspectiva  
271 Econômica estabelecida pelo Comitê de Investimentos, o coordenador de gestão de custeio e  
272 investimentos, Rubem Severian Loureiro, afirma que no mês de outubro, apesar do noticiário relativo às  
273 melhorias nos níveis de confiança em relação ao governo e à retomada do crescimento econômico, vale dizer que a melhora da  
274 confiança é condição necessária, porém não suficiente para a retomada da atividade. O cenário está influenciado pelo processo de  
275 alavancagem dos agentes econômicos: (i) Governo - a estabilização da dívida pública requer forte aperto fiscal nos próximos  
276 anos, através de corte de gastos e/ou de aumento de impostos, entretanto essa consolidação fiscal contribuirá negativamente para  
277 a demanda doméstica no curto prazo; (ii) Empresas - o elevado endividamento, a redução da lucratividade e a alta ociosidade  
278 dos fatores de produção não favorecem uma retomada dos investimentos. Assim, a estratégia de sustentabilidade do negócio não  
279 permite elevar os gastos com capital fixo e pressiona para a redução do quadro de funcionários. Nesse ambiente, a taxa de  
280 desemprego deve continuar subindo; (iii) Famílias - a retração do mercado de trabalho e o aumento da taxa de juros nas linhas  
281 de crédito para pessoa física têm impedido o processo de desalavancagem dos indivíduos. O comprometimento de renda com  
282 pagamento de juros e amortização de dívida passada continua ao redor de 22% da renda mensal, prejudicando as decisões de  
283 consumo. Além disso, considerando que as empresas não devem iniciar um processo disseminado de contratação de novos  
284 trabalhadores, não se pode vislumbrar uma recuperação consistente do consumo, pelo menos até meados de 2017; (iv) Setor  
285 externo - a valorização da taxa de câmbio tem prejudicado as exportações e favorecido as importações. Com isso, o setor  
286 externo poderá contribuir negativamente com a produção interna nos próximos trimestres. A necessidade de ajuste no balanço  
287 de receitas e despesas, por parte do governo, das empresas e das famílias deverá prejudicar a recuperação da atividade econômica,  
288 devendo trazer como consequência um cenário de recuperação lenta e gradual no médio prazo. Nesse ambiente, as expectativas  
289 poderão favorecer a aceleração do ritmo de queda da taxa Selic, tanto agora para a reunião de novembro, como para as  
290 próximas que virão no início de 2017. O Banco Central terá possivelmente no futuro imediato, um amplo espaço para reduzir  
291 a taxa de juros. Há estimativas de especialistas que apontam para uma Selic de 13,50% a.a. no final de 2016 e para 9,50%  
292 a.a. no final de 2017. Se esse cenário se confirmar haverá um processo de desalavancagem dos agentes, podendo gerar um forte  
293 impulso para a atividade em 2018. O afrouxamento monetário seria outra condição necessária para a recuperação do consumo



294 das famílias e do investimento das empresas. Esse cenário favorecerá já no curto prazo performances positivas nos fundos  
295 lastreados em títulos de médio e longo prazo, como os IMAs e IKDAs. Assim sendo, a estratégia de manter exposição  
296 paritária e equilibrada nos fundos de curto, médio e longo prazos podem ser implementados com certa cautela. O Relatório  
297 Focus do Banco Central, de 28/10/16, aponta para um cenário de inflação com queda relevante no longo prazo. Projeta para  
298 outubro/16 um IPCA de 0,30% (vindo de 0,40% há 4 semanas) e para novembro/16 um IPCA de 0,39% (vindo de  
299 0,45% há 4 semanas). Para o ano de 2016 projeta um IPCA de 6,88% (vindo de 7,23% há 4 semanas) e para 2017 um  
300 IPCA de 5,00% (vindo de 5,07% há 4 semanas). Essas expectativas projetam uma taxa Selic em trajetória de queda. Isso  
301 favorecerá a performance dos fundos atrelados à inflação (IMAs e IDKAs). Também seriam beneficiados os fundos com  
302 títulos pré-fixados (IRF M Total e IRF M1+) que melhorariam sua performance. Projeta-se para o crescimento do PIB, um  
303 decréscimo de -3,30% (vindo de -3,14% há 4 semanas) em 2016 e um crescimento de 1,11% (vindo de 1,10% há 4 semanas)  
304 em 2017. Medidas associadas ao plano de concessões no setor de infraestrutura podem destruir economia e a geração de  
305 empregos. Apesar da incerteza, o Comitê de Investimentos, avalia como promissor o desempenho dos fundos atrelados a títulos  
306 pré-fixados de mais longo prazo, o que, também, vale para os fundos IMA B e IMA B5+. Portanto, implementou neste mês  
307 a decisão de aumentar a exposição nesses dois tipos de ativo. Em outubro ficou a carteira com as seguintes posições: vértice  
308 longo-longo (IMA B 5+; IDKA 20), com 5,01% (no mês anterior eram 1,56%); vértice longo (IMA B; IMA GERAL),  
309 com 33,07% (no mês anterior eram 19,71%) do PL do instituto; vértice médio (IMA B5; IDKA 2; IRF M; IRF  
310 M1+), com 32,19% (no mês anterior eram 46,82%) do PL; vértice curto (CDI; IRF M1); 13,11% (no mês anterior eram  
311 12,69%); e finalmente RENDA VARIÁVEL, 13,54% (no mês anterior eram 13,10%) do PL. Deve ser destacado que  
312 5,9% (até 15/08/16 eram 28,96%) do PL estão aplicados em fundos IPCA que, embora sejam divulgados mensalmente os  
313 índices de "marcação a mercado", tais fundos estão rendendo valores acima da meta atuarial, por terem sido adquiridos em  
314 momento propício e que serão levados a vencimento. **Os conselheiros declaram apreciadas as demonstrações**  
315 **sobre os investimentos relativas ao mês de outubro/2016, bem como a avaliação do comitê de**  
316 **investimentos.** Sem mais assuntos, a próxima reunião foi agendada para o dia 27/01/2017, no horário de  
317 praxe, às 14h30. Assim, eu, Mário José Piccarelli de Castro  lavro a  
318 presente ata que, para fins de consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.  
319

Dimas Fernandes

José Martinho Wolf Ravazzi Neto

Valter de Lucca

Maria Carretero Vergini

Wilclem de Lazari Araujo

Carlos Henrique de Oliveira

Celso Aparecido Cerqueira Barreiro